A Estatização do Ensino Superior - Projeto UAB

Muitos não acreditaram no projeto, mas o Ministério da Educação não parece estar tão solto e acomodado como muitos queriam acreditar. O Projeto UAB - Universidade Aberta do Brasil teve em seu primeiro ano a adesão de 290 municípios e agora está presente em todos os Estados da Federação.

A verdade é que o Governo tem metas a cumprir e uma delas é colocar até o ano de 2011 30% dos jovens entre 18 a 24 anos no ensino superior. Hoje esse número gira em torno dos 16%. As instituições privadas não conseguirão por motivos óbvios/financeiros, ajudar muito para o cumprimento dessa meta, estabelecida no Plano Nacional de Educação.

Com isso, não há outra saída, a não ser o Ensino à Distância.

O Projeto é bastante simples e trabalha sobre dois pilares: a adesão das Universidades Federais e Estaduais que serão as fomentadoras dos conteúdos; e a adesão dos Municípios que criarão os pólos com infra-estrutura necessária para o apoio aos alunos. Em um ano de projeto, o Ministério da Educação conseguiu a criação de mais pólos que qualquer instituição privada que trabalhe também nessa modalidade de ensino. Passado 30 de março de 2007 onde novos Municípios puderam aderir ao projeto, logo teremos a noção do impacto que esse projeto dará no setor educacional. O resultado quantitativo de Municípios ainda não foi divulgado no site da UAB.

A verdade é que de uma promessa a UAB se tornou uma realidade. O curso piloto foi o de Administração de Empresas onde foram abertas em 2006 dez mil vagas. O próximo passo será a abertura das Licenciaturas para a capacitação de professores. Se a adesão dos Municípios for igual à de 2006, chegaremos agora no final do primeiro semestre de 2007 a 580 Municípios. Isso significa mais de 10% das cidades brasileiras com pólos das Universidades Públicas. Enquanto as instituições privadas estão sentadas no alto da montanha e gozando dos seus 89% das vagas no ensino superior brasileiro o Ministério da Educação vem comendo pelas beiradas e com um projeto que até então tem chamado pouca atenção do privado poderá pregar um grande susto no setor educacional do nosso país.